



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão ordinária em 29/09/2022

(De acordo com o n.º 3, art.º 92º, Lei n.º 169/99 de 18/9 com a 1ª Alteração que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1)

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Ponto – Análise e votação da 1ª Alteração ao PPI.

2º Ponto – Apresentação e votação da 2ª Revisão Orçamental.

3º Ponto – Informações da Junta de Freguesia/Diversos.

Deliberações: Aprova

1º Ponto - Análise e votação da 1ª Alteração ao PPI:

Deliberação: APROVADA POR ABSOLUTA COM 4 VOTOS A FAVOR (RS) E 3 VOTOS CONTRA (COU)

2º Ponto - Apresentação e votação da 2ª Revisão Orçamental:


Deliberação: APROVADA COM VOTO DE QUALIDADE COM 3 VOTOS A FAVOR (PS),
1 ABSTENÇÃO (PS) E 3 VOTOS CONTRA (CPU).

3º Ponto - Informações da Junta de Freguesia/Diversos.

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 22H58, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por UNANIMIDADE, sendo assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 29 de setembro de 2022

O Presidente da Assembleia



Manuel Francisco Batinas Canivete

PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação da 1ª Alteração ao PPI.

Ponto Dois – Apresentação e votação da 2ª Revisão Orçamental.

Ponto Três – Informações da Junta de Freguesia/Diversos.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão fazendo a chamada dos eleitos, não se tendo verificado ausências.

O Presidente colocou a ata da Assembleia anterior a votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

Seguidamente passou-se ao Período antes da Ordem do Dia.

Pediu para intervir a eleita Cristina Parreira que apresentou uma proposta dos eleitos da CDU – Evocação a Caravela e Casquinha.

O Presidente colocou esta proposta a votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção do PS.

Continuando, a eleita Cristina Parreira deu os parabéns pela iniciativa do projeto dos lavadouros, pois dá muitas mais-valias à nossa freguesia. Questionou também que projeto está a ser desenvolvido na antiga escola primária/jardim-de-infância; se o posto da GNR vai continuar em funcionamento, pois o oficial que está a assegurar o seu funcionamento está quase a reformar-se; e como está a situação do fornecimento de água na nossa freguesia.

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para responder a estas questões.

O Presidente esclareceu que a escola primária está desativada, limpou-se todo o espaço exterior, no 1º andar está previsto fazer-se um espaço de teletrabalho, para quem precisar, com acesso à internet. No rés-do-chão estamos a pensar usar o pátio e a sala do lado direito como espaço de

lazer, para toda a população do Escoural, é mais uma valência na freguesia para encontros, festas de aniversário, acrescentou. A sala do lado esquerdo vai ser cedida para o projeto Ativar, para fazerem os seus trabalhos. Atualmente estão numa sala dos reformados com menos condições para se reunirem, referiu.

Em relação ao posto da GNR, a questão do militar se reformar não se coloca como causa para o posto fechar, há alturas que está fechado como noutros sítios. Este espaço tem acolhido jovens da GNR, pois o posto em Montemor não tem muitas condições. Até ao momento não temos nenhuma informação de mudança no funcionamento do Posto da GNR do Escoural, esclareceu o Presidente.

Continuando, o Presidente informou que foram feitos alguns reparos nas instalações, e há intenção de acolher refugiados, ou outras pessoas que precisem de habitação, em colaboração com a Segurança Social.

No que diz respeito ao abastecimento de água, o Presidente mencionou que temos seca em todo o país, em relação à nossa freguesia, a Câmara Municipal refere que o Escoural não é auto-suficiente em termos de água. De repente os furos e o depósito começaram a não ter água para abastecer a população. Os bombeiros vieram abastecer durante praticamente um mês, esclareceu.

Seguidamente, o Presidente informou também que, sem chover, os níveis da água ficaram repostos, a água ficou no nível e durou cerca de um mês, tendo posteriormente voltado a baixar. Pensa-se que será um erro técnico de afinação.

Pedi para usar da palavra o eleito Ricardo Vidigal que começou por pedir desculpa pelo seu atraso e parabenizou o executivo por quase um ano de trabalho, executivo esse que tem tido muitos desafios, tem tido muito sucesso, mas também muitas dificuldades, referiu. Aproveitou também para dar os parabéns à Verónica Lavado por ter conseguido arranjar pessoas para fazerem parte do Grupo Estrela Escouralense, desejou muito sucesso ao clube.

O eleito Ricardo Vidigal referiu também que a água preocupa os escouralenses, não é normal que haja necessidade de água e depois deixe de haver. Para finalizar, propôs que o executivo tente contornar esta situação para encontrar uma solução viável por um longo período de tempo.

Para responder às questões, usou da palavra o Presidente da Junta que agradeceu a intervenção do eleito Ricardo.

Explicou que a pintura dos lavadouros foi um projeto da Câmara Municipal com o apoio da Junta de Freguesia, pretende-se dar alguma cor e visibilidade aos lavadouros, o espaço tem que ser valorizado, os lavadouros do Escoural e Casa Branca estão integrados na Nacional 2, é uma mais-valia para quem passa nesta estrada, referiu.

Continuando, o Presidente da Junta mencionou que no lavadouro do Escoural pretende-se que se possa descansar, comer algo, ter internet, ter painéis com o que se pode visitar na freguesia.

No que diz respeito à questão da água, o Presidente da Junta informou que o executivo pretende saber como resolver esta situação e evitar estes transtornos e custos. Há furos que se podem aproveitar, existe água na serra do Monfurado mas que está em bolha, esgota-se quando se começa a puxar. A solução poderá ser trazer água de uma barragem, referiu.

Em relação à questão da feira, o Presidente afirmou que na sua opinião correu bastante bem, foi preparada muito em cima do tempo e com pouca experiência. As pessoas aderiram bem e o resultado foi positivo. Continuando, o Presidente da Junta comentou que quer fazer da feira do Escoural, uma feira mesmo, a ideia é ampliar a feira e fazer uma pequena exposição de gado como havia antigamente. Acrescentou ainda que sem os colaboradores da Junta de Freguesia não seria possível fazer esta feira. É intenção do executivo retirar a fossa lá existente, meter os cabos elétricos pelo chão e criar outras condições para atrair os feirantes e os visitantes, concluiu.

No que diz respeito à direção do Grupo Estrela Escouralense, o Presidente referiu estar agradado por termos uma direção e por englobar mulheres

na sua lista. Deu os parabéns e desejou que um bom trabalho, louvando também aqueles que lá estiveram durante muitos anos a trabalhar em prol do clube.

Seguidamente usou da palavra o eleito Luís Vidigal para mencionar que a reabilitação dos lavadouros é uma mais-valia para a freguesia, no entanto, questionou se não seria possível estender este projeto também para os lavadouros de S. Brissos, uma vez que é uma rota para muitos ciclistas e faz também parte da freguesia.

O Presidente, respondendo a este eleito, explicou que a ideia é fazer primeiro os lavadouros que estão incluídos na Nacional 2 e posteriormente fazer os outros. O objetivo é reabilitar os três lavadouros da freguesia, cada um na sua valência, concluiu.

A eleita Cristina Parreira pediu para intervir informando que teve conhecimento que em S. Brissos houve uma obra em que um habitante ficou com a terra toda à porta. Questionou se é um projeto da junta ou não, e o que se está a passar concretamente.

O Presidente da Junta esclareceu que quando o executivo tomou posse a obra já estava a ser executada, não tendo nenhuma informação sobre a referida obra. Quando mudou a Câmara e a Junta, a obra foi abandonada, ninguém sabia quem era o empreiteiro, referiu. Continuando, o Presidente da Junta informou que negociou com o proprietário do terreno para arranjar a vedação que estava caída e em contrapartida ele cedeu uma parte do terreno para se alargar o espaço e fazermos um tipo de largo.

Entrou-se, em seguida, na Ordem de Trabalhos:

Ponto Um - Apresentação e votação da 1ª Alteração ao PPI. Neste ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Junta explicou que houve necessidade de fazer esta alteração ao PPI para que pudéssemos pagar as despesas com o material elétrico da feira.

O documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria com quatro votos a favor do PS e três votos contra da CDU.

No **Ponto Três** - Apresentação e votação da 2ª Revisão Orçamental, o Presidente da Junta esclareceu que iremos receber do Fundo de Financiamento das Freguesias mais dezasseis mil euros do que estava previsto no orçamento inicial, e como tal este valor foi dividido pelas rubricas basicamente para assegurar os vencimentos, subsídio de refeição, segurança social.

A eleita Cristina Parreira afirmou que os eleitos da CDU iriam votar contra pois fariam doutra forma.

Em seguida, interveio o eleito Ricardo Vidigal que referiu achar normal esta alteração de valores, pois parte do “bolo” está mais virada para os vencimentos, no entanto, gostaria de saber se há algum funcionário a mais, se houve aumento de vencimentos, porque não se usa esta verba em obras, questionou.

Respondendo a este eleito, o Presidente da Junta esclareceu que não foi admitido nenhum funcionário de novo, nem houve aumentos de vencimentos, no entanto, os vencimentos têm que estar assegurados, mencionou.

Retomando a sua intervenção, o eleito Ricardo Vidigal acrescentou que a Câmara Municipal tem disponibilidade em dar mais apoio à Junta de Freguesia através da celebração de protocolos.

O Presidente da Junta esclareceu que os protocolos são celebrados, na sua maioria, para a realização de obras.

O Presidente da Assembleia colocou o documento a votação. O mesmo foi aprovado com o voto de qualidade, três votos contra da CDU, uma abstenção (PS) e três votos a favor (PS).

Passou-se para o **Ponto Três** - Informações da Junta de Freguesia/Diversos, no qual o Presidente da Mesa deu a palavra ao executivo.

Usou da palavra o Presidente da Junta que começou por transmitir algumas informações:

- Foram assinados os Autos de Transferência do Município;

- As auxiliares da escola já pertencem à Câmara Municipal, já não pertencem ao Ministério da Educação;
- Os protocolos com a Câmara mantiveram-se e vão ter um aumento de 15% a partir do próximo ano;
- O executivo apoiou o ATL de verão através de Protocolos com a Câmara Municipal/Junta de Freguesia e Associação de Amigos;
- Casa-Branca – para além das pinturas do lavadouro vai estar patente uma exposição das Oficinas do Convento e da Marca. É um projeto evolutivo que vai ter uma componente da Estação Cooperativa. O objetivo é esta cooperativa ficar com os edifícios da IP, que estão sem utilização, e arranjá-los para residências artísticas;
- Casa-Branca - um privado apresentou um projeto para instalar um parque de caravanas;
- Na próxima segunda-feira, dia 1 de outubro, virão 15 alunos de mestrado, austríacos, para Casa-Branca, até final do ano;
- Centro Interpretativo da Gruta –o executivo está a tentar que a Câmara Municipal dê algum valor sobre esta obra de requalificação do edifício;
- Centro Interpretativo – Protocolo com a Câmara Municipal para arranjo das portas e janelas. A nova exposição só deverá estar pronta no final do ano, início de janeiro;
- Transportes escolares – Nos horários das aulas detetámos que havia dois horários que eram prejudiciais para os alunos que estudam em Montemor. Alertámos a Câmara Municipal e a Cimac, o horário da tarde foi alterado, o horário da hora de almoço carece da aprovação da Câmara;
- Atribuição de voucher de Apoio à Família – 10 euros (Protocolo entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia);
- ETAR – É um problema de há muito tempo e estamos todos interessados que se resolva o mais rápido possível. Já houve negociações com o novo proprietário e já chegaram a acordo. O projeto vai ser adjudicado até final do ano. A expectativa é que em janeiro de 2023 saia o concurso da ETAR do Escoural;

- Projeto de loteamento entre a cooperativa e o campo de futebol, a ideia é fazer um bairro com 30 moradias naquela zona, para atrair pessoas de cá e de fora;
 - Centro de Saúde – estava previsto fazer-se um centro de saúde novo no Escoural, mas depois chegou-se à conclusão que aquele espaço onde está a funcionar pode ser remodelado;
 - Vamos candidatar-nos para termos uma creche também aqui no Escoural;
 - Lar – já se fizeram três assembleias para eleger uma direção, no final do ano esta direção acaba o mandato. O lar para além de ser o maior empregador é também um sítio onde estão as pessoas que precisam, não podemos deixar cair esta infraestrutura. Apelo para que todos ponham isto em equação e pensem no que é melhor para a nossa terra;
 - Evocação dos eleitos da CDU – a Junta de Freguesia também publicou uma nota sobre este acontecimento. A nossa democracia foi feita de muitos erros e morreram duas pessoas – Caravela e Casquinha, concluiu a sua intervenção o Presidente da Junta.
- Foi dada a palavra ao público, no entanto, não houve intervenções.
- Para finalizar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e cinquenta e oito minutos.